

IP-PUC/SP é um setor ligado à pesquisa e aos serviços intra e extramuros da universidade, com atividades de publicações, eventos, atendimentos a professores, estudos orientados, serviços de assessorias, contatos com entidades afins e atividades de cursos de extensão e aperfeiçoamento. Há três núcleos de pesquisa definidos: Português como Língua Estrangeira, O Ensino de Língua Portuguesa e a Informática (Ensino à Distância e Uso do Computador no Ensino de Língua Materna) e Historiografia da Língua Portuguesa, cumprindo-se, assim, o objetivo do instituto de atender ao anseio de renovação que busca entender melhor os diversos problemas com que se defronta o aprendizado e o ensino de língua materna.

O instituto é um órgão vinculado diretamente ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa e à Faculdade de Comunicação e Filosofia, envolvendo, nessa perspectiva de pesquisa, no espaço do IP-PUC/SP, alunos e professores da Pós-Graduação em Língua Portuguesa, professores do curso de Letras (Português) e professores-alunos do curso de especialização em Língua Portuguesa.

Capa: Rossana Henriques

O Grupo de Pesquisa em Historiografia da Língua Portuguesa, cadastrado no CNPq desde 1996, liga-se à linha de pesquisa História e Descrição da Língua Portuguesa, vinculada ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa, ao Departamento de Português e ao IP-PUC/SP, que é um setor ligado à pesquisa, ao ensino e à extensão, oferecendo serviços intra e extramuros da Universidade, entre elas: atividades de publicações, eventos e atendimentos a professores. Assim, cumpre-se o objetivo do Instituto de atender ao anseio de renovação que busca entender melhor os diversos problemas com que se defronta o aprendizado e o ensino de língua materna. O GPeHLP congrega professores de outras IES, como UPM, UFMT, UEMA, UFRN e UNICSUL.

O GPeHLP, com bases na Historiografia Linguística, observa uma metodologia específica: os princípios propostos por Koerner (1996) — o da Contextualização, o da Imanência e o da Adequação Teórica —, além de padrões metodológicos e epistemológicos sugeridos por Swiggers e outros pontos acrescidos pelo Grupo em seu percurso de pesquisa.



IP-PUC/SP



Neusa Barbosa Bastos • Dieli Vesaro Palma (orgs.)

Historia Entrelaçada 6

Historia

# Entrelaçada 6

*Língua portuguesa na década de 1960:  
linguística, gramática e educação*

**Neusa Barbosa Bastos  
Dieli Vesaro Palma**  
(Organizadoras)

## Autores

Dieli Vesaro Palma  
Jefferson Lucena dos Santos  
José Everaldo Nogueira Júnior  
Luciane Gomes da Silva  
Luciano Magnoni Tocaia  
Maria Assunção Silva Medeiros  
Maria Mercedes Saraiva Hackerott  
Maria Ignez Salgado de Mello Franco  
Marilena Zanon  
Miguel Eugênio Almeida  
Nancy A. Arakaki  
Nancy Casagrande  
Nelci Vieira de Lima  
Neusa Barbosa Bastos  
Patrícia Silvestri Leite Di Iório  
Regina Pires de Brito  
Roberto Melo Mesquita  
Ronaldo de Oliveira Batista  
Sônia Maria Nogueira  
Vera Lucia Harabagi Hanna  
Victor Matheus Victorino da Costa

IP-PUC/SP

Dando continuidade à série intitulada História Entrelaçada, o sexto volume desta coleção tratará da língua portuguesa na década de 1960, numa perspectiva de análise histórica da língua e de seu ensino. Os estudos aqui reunidos são resultantes de pesquisas empreendidas pelo Grupo de Pesquisa em Historiografia da Língua Portuguesa, ligado ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP e ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM-SP).

Retornar à década de 1960 é trazer para discussão a produção de destacáveis nomes na esfera dos estudos linguísticos, como Mattoso Camara, Magda Soares, Maximiano Augusto Gonçalves, Sousa da Silveira, Walter Wey e Cleófano Lopes de Oliveira. Assim, diante de tamanha diversidade teórica, este volume reúne estudos que se debruçam sobre livros didáticos, entendendo-os como um instrumento pedagógico que desempenha inúmeras funções: referencial, ideológica-cultural, instrumental, documental. Aqui, então, a partir da análise da função desempenhada pelo livro didático, os estudiosos reconstruem o espírito da época, de modo a nos desvendar o perfil do ensino de língua do período, assim como as políticas educacionais vigentes. Uma viagem importante e necessária para que possamos pensar tais questões também na atualidade.